



IDEALIZAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM AMBULATÓRIO DE CUIDADOS PALIATIVOS PARA A PRÁTICA DE ESTUDANTES

Burdelis EBM, Guedes LA, Fernandes MC, Borghi, CA.
contato: camila.borghi@online.uscs.edu.br

A partir do parecer da DCN do curso de Medicina de 2022, onde institui o ensino e prática dos Cuidados Paliativos e apoiada na Política Nacional de Cuidados Paliativos, onde busca integrar os cuidados paliativos à Rede de Atenção à Saúde **este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a idealização e implantação de um ambulatório de Cuidados Paliativos em um Centro de Ambulatórios Universitário de uma Universidade Municipal do Estado de São Paulo.**

O município em questão possui, 165.655 pessoas com um IDH superior à média nacional. A universidade conta com quatro campi (dois deles fora do município), três deles possuem o curso de medicina; já o centro de ambulatórios universitário fica no município e é utilizado para a prática clínica de dois desses campi.

O ambulatório de cuidados paliativos iniciou sua trajetória em maio de 2023 após a responsável criar junto com a secretaria de saúde um fluxo de atendimento, explicando o serviço e listando alguns sintomas e CID's de pacientes.

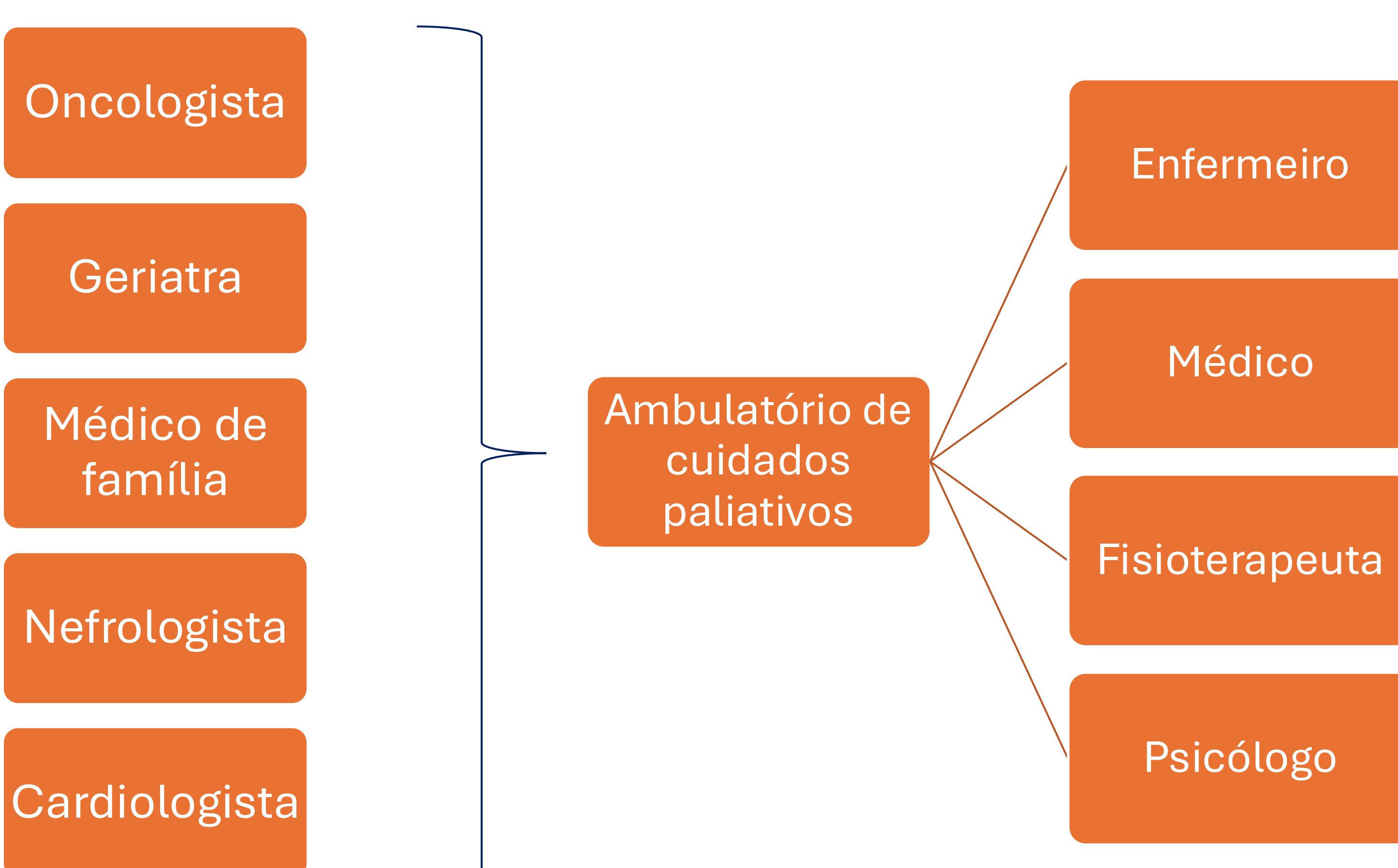
Hoje o ambulatório recebe pacientes atendidos pelo município via encaminhamento de especialistas e da própria atenção primária.

O serviço é composto por uma equipe multiprofissional composta por médicos, enfermeiro, psicólogo e fisioterapeuta - todos docentes da universidade; contando também com nutricionista, farmacêutico e assistente social do próprio hospital universitário e universidade.

Atualmente ele funciona dois dias na semana no período da tarde recebendo alunos do décimo segundo e oitavo semestre de medicina – referente aos estágios práticos de Medicina de família e comunidade e Clínica médica. Atendendo pacientes adultos e seus familiares.

Durante os atendimentos os alunos são supervisionados pelos docentes multiprofissionais e depois os casos são discutidos em conjunto com os demais. Com isso os alunos conseguem ir construindo um conhecimento sobre a prática de cuidados paliativos e também sob a perspectiva multiprofissional com diferentes abordagens terapêuticas, visando sempre a qualidade de vida dos pacientes e familiares.

Considerações finais: A própria implementação e descrição do serviço fez com que a rede de atenção à saúde do município buscassem cada vez mais a compreensão e atuação do serviço para os municípios; além disso por estar inserido num contexto de ensino o ambulatório constrói em conjunto, da equipe multiprofissional e estudantes de medicina, o conhecimento dos futuros profissionais médicos corroborando assim, com as diretrizes curriculares e também com a própria política nacional de cuidados paliativos.



Referências:

Alteração da Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências.. Diário Oficial da União, Brasília, 3 de novembro de 2022. Seção 1, p. 95. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/marco-2022-pdf/238001-pces265-22/file> Brasil. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS Nº 3.681, de 7 de maio de 2024. Política Nacional de Cuidados Paliativos. Brasília, DF. Ministério da Saúde, 2024.